

Lista de exercícios-PSS 1

Disciplina: História Geral

Antiguidade clássica: Grécia e Roma.

Prof. Paulo André

1) No mês de julho de 1996, foram realizados os Jogos Olímpicos em Atlanta, nos Estados Unidos. Sobre a origem desses jogos é correto afirmar:

- 01. os jogos olímpicos faziam parte de festejos sociais e políticos de cidades da Grécia antiga.
- 02. durante a realização dos jogos olímpicos se estabelecia uma trégua entre as cidades em guerra.
- 04. os jogos olímpicos eram desprestigiados pelas autoridades político-militares da Grécia antiga.
- 08. os vencedores dos jogos eram festejados, premiados e tratados como heróis das suas cidades.
- 16. o termo Olimpíadas tem origem nos jogos quadrienais, realizados nas cidades gregas de Corinto e Delfos.

Soma ()

2) Qual o papel social dos hilotas em Esparta ?

- a) Cidadãos, com todas as funções políticas, dedicados principalmente às tarefas militares.
- b) Estrangeiros, geralmente comerciantes e artesãos, sem participação política.
- c) Servos, em geral trabalhadores braçais, sem direitos políticos reconhecidos.
- d) Governantes de Esparta nos períodos de guerra e líderes nas Assembléias Gerais dos cidadãos.
- e) Responsáveis pelas tarefas religiosas e membros da Assembléia de Anciãos.

3) Na estratificação da sociedade ateniense, os eupátridas constituíam:

- a) a aristocracia, compondo a camada dirigente possuidora das melhores terras.
- b) o campesinato, com direito a uma parte das terras.
- c) a plebe, que não dispunha de nenhum direito político.
- d) o segmento servil, que exercia o trabalho doméstico.
- e) a população escrava, reduzida a completa sujeição política e econômica.

4) A respeito da "Liga de Delos", que seria a base do imperialismo ateniense, podemos dizer corrente:

- a) decorreu da aliança de cidades gregas e persas contra, a expansão macedônica.
- b) pretendia libertar algumas cidades gregas, lideradas pela cidade de Delos, da dominação espartana.
- c) surgiu de um processo de sujeição ou de domínio exercido por Atenas sobre as demais cidades da Liga.
- d) definia-se, de início, como uma aliança militar, que previa autonomia para seus participantes, reservando à Atenas o comando das operações.

5) Leia o trecho do discurso de Péricles que governou Atenas de 461 a 429 a.C.

“Nossa constituição é chamada de democracia porque o poder está nas

mãos não de uma minoria mas de todo o povo. Quando se trata de resolver questões privadas, todos são iguais perante a lei, quando se trata de colocar uma pessoa diante de outra em posição de responsabilidade pública, o que vale não é o fato de pertencer a determinada classe, mas a competência real que o homem possui.” (Extraído de: BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho.

História, das cavernas ao Terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, s/d, p. 39)

De acordo com a leitura, é correto afirmar que:

- a) a democracia ateniense não era elitista e os escravos, apesar da sua condição, tinham direitos políticos.
- b) os metecos e os escravos tinham direito ao voto.
- c) o governo de Péricles é considerado o ápice da democracia ateniense, pois, nesse governo, ocorreu a consagração dos princípios de isonomia, isegoria, isocracia e teocracia.
- d) a democracia, em Atenas, era representativa e, na nossa sociedade atual, é exercida através da ação direta.
- e) os reis atenienses, a partir de meados do século VIII a.C., tiveram seu poder limitado pela aristocracia eupátrida que passou a exercê-lo através do Arcontado.

6) A vida religiosa na Grécia antiga era organizada de acordo com vários rituais e doutrinas, dividindo-se em Religião Pública e Religião Familiar. Considerando a importância da religião para a sociedade grega, é possível identificar como aspectos de sua função social:

- I. Proporcionar a paz temporária e a união entre as cidades.
- II. Permitir a participação das mulheres na vida democrática.
- III. Favorecer o desenvolvimento das artes dramáticas.
- IV. Defender a necessidade de se acreditar em um único Deus.

Estão corretos apenas

- a) I, II
- b) I, II, IV.
- c) I, III.
- d) I, II, III
- e) II, , IV.

7) Leia, com atenção, o texto que se segue:

“- Guardas! Guardas! – grita Creonte, alucinado. – Levem depressa, e para bem longe daqui, este homem desgraçado que, querendo sobrepor -se aos deuses, matou noiva, filho, esposa e mãe. Ai de mim, tudo desmorona a meu redor. Um deus, sim, um deus

desabou sobre mim com seu peso enorme e calcou aos pés a minha sorte.

– Não se devem ofender os deuses. Os golpes impiedosos

que eles infligem ensinam os homens arrogantes a chegar à velhice com sabedoria. Eis a primeira condição da felicidade – conclui o corifeu, secundado pelo coro dos velhos tebanos.”

(SÓFOCLES. *Antígone*. Tradução e adaptação de Cecília

Casas. São Paulo: Scipione, 2004, p. 38-39).

A passagem acima é extraída da peça *Antígone*, do poeta e dramaturgo grego Sófocles (496-405 a.C.). A tragédia clássica caracteriza-se pelas tentativas humanas de fugir do destino determinado pelos deuses. Na sociedade grega da Antiguidade,

- a) os deuses eram divindades infalíveis e onipresentes e, por isso, detinham em suas mãos os destinos da Humanidade.
- b) Zeus era equivalente ao Deus dos cristãos, tendo apenas uma denominação distinta.
- c) a religião estabelecia rígido controle moral, considerando como pecado o sexo e o consumo de vinho.
- d) os deuses eram imagens projetadas dos próprios homens, adquirindo, além da forma humana, suas paixões, defeitos e vícios.
- e) os deuses eram divindades abstratas, sem forma definida, possuindo apenas características morais e espirituais.

8) O filme *Alexandre* representou a vida do famoso imperador da Macedônia que constituiu um grande império, incluindo a Grécia, o Egito, a Síria, a Pérsia, indo até as fronteiras com a Índia. Alexandre foi educado pelo filósofo Aristóteles e o seu registro memorável na História deve-se, além de seus feitos militares, à difusão da cultura grega nas regiões do Oriente por ele conquistadas. Esse processo histórico-cultural, conhecido como *helenismo*, caracterizou-se pelo(a)

- a) formação de uma nova cultura, sem elementos culturais gregos nem orientais.
- b) desaparecimento das culturas orientais diante da cultura grega ou helênica.
- c) conflito cultural irreconciliável entre a cultura grega e as culturas orientais.
- d) desaparecimento da cultura grega diante das culturas orientais (persa e egípcia).
- e) constituição de uma cultura diferenciada, com elementos gregos e orientais.

9) As conseqüências das conquistas de Alexandre, entre outras, foram:

1. Formação de grandes focos da cultura helenística: Alexandre fomentou a fusão entre vencedores e vencidos. Dez mil soldados gregos e macedônicos

casaram-se com mulheres persas. Ele mesmo desposou a filha do rei Dario III, Estátira;

2. Difusão da cultura grega: a língua grega foi assimilada por muitos povos. A escrita grega substituiu a escrita cuneiforme e demótica. A indumentária grega e o mobiliário foram adotados pelos vencidos, bem como cerimônias, danças e canções;

3. Progresso econômico: com o desenvolvimento do comércio e o renascimento da agricultura. O tráfico da seda e da porcelana intensificou-se. As cidades tornaram-se grandes centros mercantis. Os portos foram restaurados. Estradas foram abertas. Levantaram-se fortalezas para proteger as caravanas de mercadores;

Responda com apoio no seguinte código:

- a) desde que apenas 1 esteja correta
- b) desde que apenas 2 esteja correta
- c) desde que apenas 3 esteja correta
- d) desde que todas estejam corretas
- e) desde que todas estejam erradas

10) Leia, abaixo, o trecho da Oração Fúnebre de Péricles.

“Vivemos sob uma forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns ao invés de imitar outros. Seu nome, como tudo depende não de poucos mas da maioria, é democracia. Nela [...] não é o fato de pertencer a uma classe, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos [...]”

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*, Tradução de Mário da Gama Kury. 3 ed. Brasília: Editora da UNB, 1987, p. 98.

Com base no texto e nos conhecimentos relativos à democracia ateniense, identifique com V a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e com F, a(s) falsa(s):

- () A democracia ateniense não permitia a participação de todos os habitantes da cidade, abrindo-a apenas aos cidadãos do sexo masculino.
- () Os escravos eram considerados estrangeiros, permanecendo assim, mesmo após obtida a liberdade.
- () As mulheres não tinham participação política, ficando limitadas às atividades domésticas, sob rígida vigilância de seus pais e maridos.
- () As bases da democracia foram lançadas por Drácon, dividindo os cidadãos em classes, de acordo com suas rendas.
- () O regime democrático ateniense disseminou-se por várias cidades gregas, a exemplo de Tebas e Corinto.

A seqüência correta é:

- a) VVVEF c) VFVFV e) FFVVV
- b) VVFFF d) FVVVF

11) Leia os textos que se seguem:

I. *“A constituição que nos rege nada tem a invejar aos outros povos; serve a eles de modelo e não os imita. Recebe o nome de democracia, porque o seu intuito é o interesse do maior número e não de uma minoria. Nos negócios privados, todos são iguais perante a lei; mas a consideração não se outorga senão àqueles que se distinguem por algum talento. É o mérito pessoal, muito mais do que as distinções sociais, que franqueia o caminho das honras. Nenhum cidadão capaz de servir a pátria é impedido de fazê-lo por indigências ou por obscuridade de sua posição. Livres em nossa vida pública, não pesquisamos com curiosidade suspeita a conduta particular de nossos cidadãos... Somos cheios de submissão às autoridades constituídas, assim às leis, principalmente as que têm por objeto a proteção dos fracos e as que, por não serem escritas, não deixam de atrair àqueles que as transgridem a censura geral.. Ouso dizê-lo, Atenas é a escola da Grécia.”* (Discurso de Péricles- Fragmento).

II. *“Alguns pretendem que o poder do senhor seja contra a natureza, que se um é escravo, e o outro livre, é porque a lei o quer que pela natureza não há diferença entre eles e que a servidão é obra não da justiça, mas da violência. A família, para ser completa, deve compor-se de escravos e de indivíduos livres. Com efeito, a propriedade é uma parte integrante da família, pois sem os objetos de necessidade é impossível viver e viver bem. Não se saberia pois conceber lar sem certos instrumentos. Ora, entre os instrumentos, uns são inanimados, outros vivos... O escravo é uma pequena propriedade que vive, um instrumento que é homem. Há homens assim feitos por natureza? Existem homens inferiores, tanto quanto a alma é superior ao corpo, e o homem ao bruto; o emprego das forças corporais é o melhor partido a esperar do seu ser; são os escravos por natureza.. útil ao próprio escravo, a escravidão é justa.”* (Aristóteles; política – fragmento).

Com base nos textos I e II e nos seus conhecimentos sobre a antiguidade grega e com relação a cidadania e escravidão, você pode concluir que:

a) os textos I e II se contradizem, pois Péricles (texto I) afirma que “todos são iguais perante a lei”, enquanto Aristóteles (Texto II), ao discutir a existência do escravo, declara que “existem homens inferiores”.

b) Os textos I e II se contradizem, pois Péricles afirma que as leis “tem por objeto a proteção dos fracos”, enquanto Aristóteles diz que “se um é escravo, e o outro livre, é porque a lei o quer”.

c) Os textos I e II não podem ser confrontados, pois Péricles viveu num período que antecede de muitos séculos o nascimento de Aristóteles.

d) Os textos I e II tratam de temas diferentes e não se contradizem, pois Péricles discute as relações entre leis e cidadania (e os escravos não eram considerados cidadãos), enquanto Aristóteles justifica a existência da escravidão.

e) O texto II desmente o texto I, pois não pode haver democracia se observamos a existência de escravos em Atenas.

12) *“Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direitos de cidadania”.*

Ao texto pode se associar:

a) Drácon e a expansão colonial em direção ao mediterrâneo ao mediterrâneo.

b) Sólon e a militarização da política espartana.

c) Psístrato e a helenização da península balcânica.

d) Péricles e a hegemonia cultural grega no peloponeso.

e) Clístenes e a democracia escravista ateniense.

13) Durante o período republicano, Roma passou por uma série de crises sociais que levaram à desagregação daquele sistema político. Essas crises sociais tiveram como causa principal:

a) Entre os séculos I a.C. e I d.C., surgiram várias novas religiões que se recusavam a aceitar a autoridade do Senado.

b) Os políticos republicanos eram extremamente corruptos, controlando o Senado em função de seus próprios interesses, o que acabou por revoltar o povo romano.

c) O surgimento dos latifúndios baseados no trabalho escravo provocou uma grave crise agrária, na qual um grande número de pequenos proprietários perdeu suas terras e deixou de apoiar a república.

d) As constantes guerras civis entre os generais cansaram o povo, que passou a exigir uma maior autoridade por parte do Estado, personificada no imperador.

e) Após a conquista de territórios no Oriente, Roma passou a ser influenciada pelas concepções políticas dessa região que valorizavam o poder de reis “divinos”, levando ao surgimento dos imperadores.

14) As recentes invasões dos Estados Unidos aos territórios do Afeganistão e do Iraque e a deposição dos respectivos governos nacionais têm suscitado comparações entre o antigo Império Romano e o Império Americano de hoje. Por exemplo: a missão do Império Americano seria levar, para os bárbaros do Sul, mesmo pela força militar, a democracia e o liberalismo, valores fundamentais do mundo ocidental civilizado, mascarando os objetivos de

conquista. Quanto aos romanos, estes passaram a nomear povos não-romanos de *bárbaros* e a si próprios como *civilizados*, baseando-se na designação criada por Políbio, historiador grego que viveu em Roma no século III. A *missão* dos romanos seria, então, civilizar os povos *bárbaros*, levando-lhes suas instituições, formas de pensar o mundo e maneiras de agir.

Considerando a relação do Império Romano com os povos sob o seu domínio, é correto afirmar:

- A dominação romana era baseada, única e exclusivamente, na força, não sendo admitido nenhum tipo de autonomia para os povos dominados.
- Os romanos rejeitavam a influência dos povos dominados, não permitindo a expressão de elementos que não fossem os da cultura dos dominantes.
- Os povos dominados permaneceram sempre distantes da influência de Roma, não incorporando as contribuições da sua cultura (especialmente a língua e os códigos de leis), após o fim da dominação.
- Roma exercia violenta dominação militar e econômica, mas permitia relativa liberdade para os povos dominados, incorporando muitos dos seus valores, como a filosofia e a religião.
- Os povos dominados pelos romanos dispunham da mais ampla autonomia política, sendo governados por instituições próprias e apenas sujeitos ao poder militar e econômico de Roma.

15) Leia o texto:

"Os homens que combatem e morrem pela Itália têm o ar, a luz e mais nada (...). Lutam e perecem para sustentar a riqueza e o luxo de outro, mas embora sejam chamados senhores do mundo, não têm um único torrão de terra que seja seu."

(Tibério Graco - Perry Anderson, PASSAGEM DA ANTIGÜIDADE AO FEUDALISMO, pág. 60)

Os irmãos Tibério e Caio Graco, Tribunos da Plebe romana, pretendiam:

- limitar a área de terras públicas (Ager Publicus) ocupadas por particulares e distribuir as mesmas aos cidadãos pobres.
- limitar a área de latifúndios e distribuir as terras públicas aos Patrícios.
- limitar o direito de cidadania romana aos habitantes do Lácio, Etrúria e Sabínia.
- limitar a excessiva expansão territorial derivada de urna prolongada política de conquista e anexação de terras.
- limitar a expropriação dos latifúndios e estabelecer propriedades coletivas.

16) O Escravismo constituiu-se em uma das mais importantes instituições das chamadas sociedades clássicas – Grécia e Roma.

Sobre o Escravismo Romano, é correto afirmar:

- Durante a fase final da República romana, o número de escravos diminuiu sensivelmente, aumentando a importância dos camponeses e artesãos livres.
- Devido à proliferação de movimentos abolicionistas cada vez mais organizados, a escravidão em Roma foi abalada e, posteriormente, acabou sendo extinta.
- Embora a maioria dos escravos fossem destinados aos serviços pesados, alguns deles exerciam atividades especializadas, como médicos, dançarinos, músicos e professores.
- Entre o crescimento do cristianismo e o fim do escravismo em Roma, não há uma relação direta, pois a Igreja nascente ignorou os escravos.
- Na fase de desagregação do Império, a mais belicosa da história romana, o número de escravos elevou-se consideravelmente, barateando o preço e popularizando o uso dessa mão-de-obra.

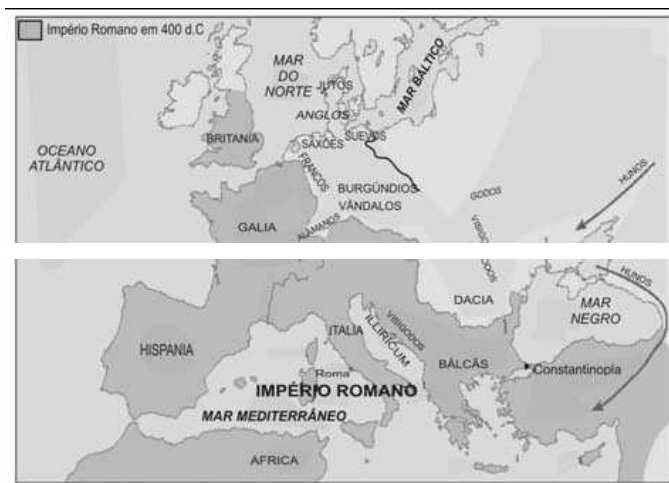
17) Leia o texto abaixo:

Na República Romana, o Estado foi organizado por um conjunto de instituições: Senado, magistraturas e Assembléias do povo ou Comícios. O Senado supervisionava as finanças públicas e a administração das províncias, conduzia a política externa, zelava pelas tradições e a religião. Os Cônsules eram os principais magistrados, comandavam o Exército, dirigiam o Estado, convocavam o Senado e presidiam os cultos públicos. Os Comícios eram organizados por: tribos (assembléia tributa, que nomeava questões e edis); classes, de acordo com a fortuna (assembléia centuriata, que elegia os cônsules e votava as leis); clãs (assembléia curiata, que decidia sobre matérias religiosas). Com base no texto e nos conhecimentos históricos relativos à República Romana, é correto afirmar:

- A distribuição do poder entre as várias instituições republicanas objetivava impedir a sua concentração em uma só pessoa.
- A res publica (coisa pública), em seus primórdios, não discriminava os habitantes de Roma, todos, indistintamente, partícipes do poder com os mesmos direitos. 7
- O povo, o conjunto de cidadãos romanos sem direito político algum, era mero espectador das disputas entre os Cônsules e o Senado.

- d) O poder dos Cônsules era limitado às questões militares, sem influência alguma sobre os negócios públicos.
- e) O Exército, na República Romana, não tinha papel político ativo, exceto como defensor da participação do povo, devido à origem popular dos seus generais.

18) O mapa, a seguir, representa o Império Romano na transição entre os séculos IV e V d.C, portanto, já em sua fase de crise final.



No período ao qual o mapa se refere, o Império fragmentou-se em vários reinos, oriundos das invasões bárbaras. Sobre esse processo de crise e transição, identifique as afirmativas corretas:

- I. A fase final do Império Romano foi marcada pela ruralização, que substituiu, gradualmente, o escravismo pelo colonato. Neste sistema, os camponeses que cultivavam terras de grandes proprietários recebiam proteção e parte dos rendimentos.
- II. Os “bárbaros” eram, em sua maioria, povos de línguas germânicas, que viviam nas fronteiras do Império. Muitas vezes, lutavam juntamente com os romanos como federados, condição essa que os obrigava a cederem soldados em troca de terras.
- III. A causa imediata das invasões germânicas foi a pressão dos Hunos, um povo de cavaleiros e arqueiros que era aparentado aos mongóis. Os Hunos, que chegaram à Europa no século IV d.C, foram derrotados por uma aliança romano-germânica.
- IV. A maior parte dos povos germânicos que realizaram as invasões já não vivia em sociedades “primitivas” no século V d.C. Eles já possuíam diferenças socioeconômicas e uma elite aristocrática, que aderiu a uma forma herética do cristianismo, o arianismo.

V. A principal invasão ao Império Romano foi feita pelos anglo-saxões, que saquearam Roma (410 d.C). Os anglo-saxões, que construíram um reino independente no norte da África, caracterizavam-se pela presença de uma poderosa marinha de guerra.

19) A ruralização econômica do Império Romano do Ocidente (do século III ao V d.C.) NÃO teve como consequência:

- a) o rebaixamento de muitos homens livres à condição de colonos que se tornaram presos à terra.
- b) o surgimento do colonato, que se constituiu no arrendamento de terras aos camponeses.
- c) o latifúndio, principal unidade de produção, tornou-se quase auto-suficiente.
- d) o aumento do afluxo de escravos para Roma, que dinamizou a expansão da economia agrícola.
- e) o campo tornou-se mais seguro que as cidades, em decorrência das desordens político-sociais e da crise econômica.

20) A expansão de Roma durante a República, com o consequente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, dentre as quais:

- a) marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- b) fortalecimento da classe plebéia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.
- c) crescimento da economia agropastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.
- d) enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- e) diminuição da produção nos latifúndios, acentuado processo inflacionário, escassez de mão-de-obra escrava.

21) O Edito de Milão (313), no processo de desenvolvimento histórico de Roma, reveste-se de grande significado, tendo em vista que

- a) combateu a heresia ariana, acabando com a força política dos bispados de Alexandria e Antioquia.
- b) tornou o cristianismo a religião oficial de todo Império Romano, terminando com a concepção de reideus.
- c) acabou inteiramente com os cultos pagãos que então dominavam a vida religiosa.
- d) deu prosseguimento à política de Diocleciano de intenso combate à expansão do cristianismo.
- e) proclamou a liberdade do culto cristão passando Constantino a ser o protetor da Igreja.

22) Identifique as afirmações corretas relativas à sociedade e à política da Roma Antiga:

01) A República Romana, instaurada após a deposição do rei etrusco, foi inicialmente dominada pelos patrícios, possuidores de cidadania romana completa. Com o passar dos séculos, a plebe passou a participar do poder.

02) Entre as conquistas políticas da plebe inclui-se a aceitação pelos patrícios de que o resultado do plebiscito passasse a ter força de lei para todo o Estado Romano.

04) Na República Romana, os escravos eram numericamente poucos e por isso não chegaram a fazer revoltas nem representavam concorrência com a mão-de-obra livre.

08) Sob Otávio Augusto foi instituído o regime do Principado, que corresponde à fase de implantação do Império Romano, extinguindo-se o período da República.

16) Pelo Edito de Caracala (212 d.C), o direito de cidadania romana foi estendido a todos os habitantes livres do Império.

soma = ()

23) Sobre a cultura romana, assinale o que for correto:

01) Uma das principais características da cultura romana é seu caráter eclético e cosmopolita, pois Roma manteve contatos com diferentes culturas ao longo do seu processo histórico.

02) A aristocracia romana financiou artistas e intelectuais, sem direcionar seus trabalhos para a exaltação da figura dos imperadores e do orgulho romano.

04) Os romanos foram responsáveis pela preservação de muitas obras antigas, em especial gregas.

08) Uma das especificidades da cultura romana é sua produção no campo do Direito.

16) Na sociedade romana, poetas e artistas plásticos eram igualmente considerados, apesar das diferenças entre suas atividades.

Soma ()

24) Em relação ao legado cultural dos romanos à Civilização Ocidental, pode-se afirmar:

(01) Esse legado foi transmitido à civilização moderna e contemporânea através dos povos "bárbaros", os quais, assimilados à cultura romana, lançaram as bases das modernas nações européias.

(02) Conhecimentos científicos sobre matemática e ciências naturais foram amplamente aprofundados pelos romanos, constituindo-se posteriormente na base para os avanços realizados durante o Renascimento.

(04) A estrutura administrativa dos romanos, no que se refere aos governos locais e ao papel dos edis, ofereceu subsídios para a moderna administração municipal.

(08) O esforço dos romanos no sentido de sistematizar suas leis, através do Corpus Juris Civilis, foi totalmente perdido, após as alterações provocadas pelos povos "bárbaros", no Império.

(16) A religião cristã, aceita sem dificuldades pelo Império Romano, foi utilizada como instrumento de poder e dominação daquele povo sobre os árabes, os judeus e os germanos.

Soma ()